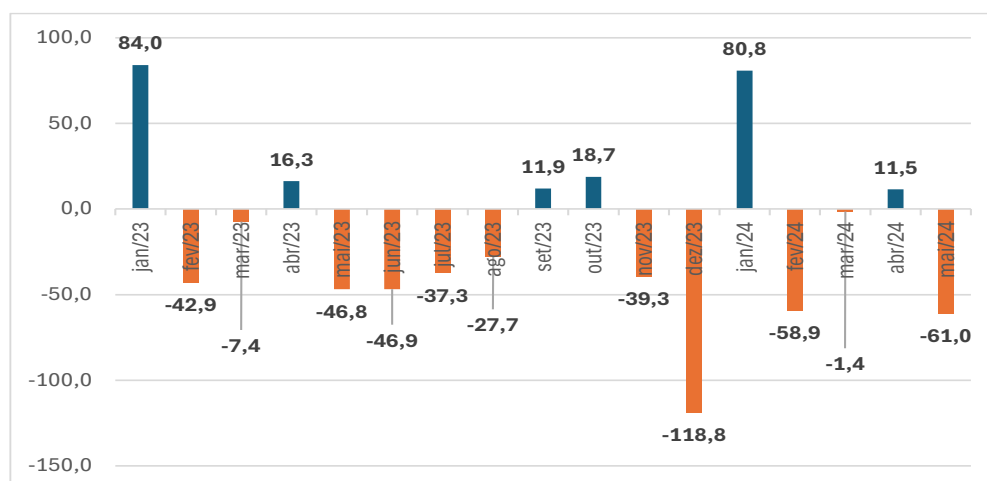


Compromisso fiscal de Lula é pra inglês ver

- O presidente **Lula continua buscando culpados imaginários para as dificuldades econômicas** que ele mesmo cria com suas declarações irresponsáveis e descabidas. Devia, porém, olhar para a dura realidade dos números; eles, ao contrário do presidente, não mentem.
- O principal problema do país hoje é o descontrole fiscal. As contas públicas continuam batendo recordes negativos, enquanto o presidente da República finge que a realidade é cor-de-rosa e **responsabiliza “especuladores” por algo que não existe**: uma aposta contra o país.
- Em maio, dado mais recente disponível, o governo registrou déficit primário de R\$ 61 bilhões. Foi o **segundo pior resultado da história para o mês**, atrás apenas do saldo negativo de 2020, assinalado em meio à pandemia da covid-19.
- Não é difícil entender por que as contas não fecham – ou, pior, por que o **buraco no orçamento público só aumenta**. Entre janeiro e maio deste ano, as despesas do governo subiram 13% acima da inflação, na comparação com o mesmo período de 2023, enquanto as receitas cresceram 9%.
- É por esta razão que o arcabouço fiscal do atual governo não resiste a uma brisa: **não há aumento de impostos que chegue para cobrir tamanha ganância** da gestão petista.
- Em consequência desse descontrole, a dívida bruta do governo geral – um dos principais indicadores econômicos considerados na avaliação da saúde das contas públicas de um país – bateu em 76,8% do PIB em maio. É assustador.
- Em dezembro de 2022, antes da chegada de Lula ao poder, o índice estava em 71,7%. No fim desta gestão, **deve pular para 84% e, em 2034, chegar a 100% do PIB**, conforme projeções da Instituição Fiscal Independente (IFI), vinculada ao Senado Federal.
- A piora das condições fiscais do país coincide com **uma série de medidas que implicam em menor controle dos gastos públicos** adotadas pelo governo do PT nos últimos meses.

- Foi o caso da **revisão, em maio, das metas de resultados fiscais para este e os próximos anos**, postergando para o próximo presidente a tarefa de equilibrar despesas e receitas com superávits fiscais essenciais para breçar a escala da dívida brasileira e impulsionar a nossa economia.
- Com isso e o falatório de Lula, o custo de emissão de novos títulos públicos, com os quais o governo se financia no mercado, encostou no [recorde histórico](#) na semana passada. **Quem paga pelas bobagens do presidente é o povo brasileiro.**
- A irresponsabilidade do PT com o dinheiro do contribuinte já é bastante conhecida. **As contas públicas estão no vermelho desde 2013** – a única exceção foi 2022 – e de lá só devem sair, se tudo der certo, em 2032, também conforme [projeções da IFI](#).
- Diante do reconhecido descaso dos governos petistas com a saúde fiscal do país, a promessa de cortar R\$ 26 bilhões com um “pente fino” nos gastos, feita na semana passada, **não passa de conversa fiada para inglês ver.**
- Infelizmente, Lula e seu partido ainda não entenderam que **a conta do descontrole das finanças públicas sobra para os mais pobres**, que são os mais penalizados com inflação mais alta, menor geração de empregos e crédito mais caro.
- Diante disso tudo, o compromisso com a responsabilidade fiscal alardeado pelo presidente da República na semana passada, em meio à escalada descomunal do dólar, é tão falso quanto uma nota de R\$ 3.

Resultado primário mensal do governo central (em R\$ bilhões)



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda.
Dados ajustados pelo IPCA para maio de 2024

UNIVERSIDADES SUCATEADAS

Instituições de ensino superior continuam à míngua com PT

- Governos do PT costumam ser pródigos em anúncios grandiloquentes. Mas são **extremamente incompetentes para transformar promessas em realidade**. É o que acontece com as instituições públicas de ensino superior.
- Nas primeiras gestões de Luiz Inácio Lula da Silva, foram criadas mais de uma dezena de universidades federais nos quatro cantos do país. No entanto, até hoje elas penam para obter condições mínimas de funcionamento. **O improvisado e a falta de estrutura são a tônica**, como mostrou [O Globo](#).
- Boa parte das universidades criadas pelo PT figuram entre as piores posições em rankings que buscam aferir a qualidade das instituições de ensino superior no país, como o RUF, editado pela [Folha de S.Paulo](#).
- Infelizmente, em vez de buscar fazer funcionar melhor o que já existe, **o PT prefere a fanfarra de novas promessas**. Em junho, o governo federal anunciou R\$ 5,5 bilhões para a criação de mais 10 campi e melhorias em universidades existentes. Quase tudo miragem.
- Como uma das marcas mais recorrentes do petismo é a manipulação, soube-se em seguida que, deste valor, **menos de 5% representam recursos efetivamente novos** para o ensino superior brasileiro.
- A greve recém-concluída nas universidades federais serviu para escancarar a penúria nestas instituições. Quase todo o dinheiro é gasto em salários e nada sobra para investir em melhorias – para fazer frente a isso, **o governo petista cogita, pela primeira vez, cobrar pelo acesso à universidade pública**.
- O descaso pelas universidades federais também se reflete na queda do interesse dos estudantes pelo ingresso nestas instituições: **desde 2015, o total de inscritos no Sisu diminuiu 61%**.
- Não é por falta de dinheiro que as universidades públicas vão mal. A educação de **um aluno do ensino superior brasileiro recebe quatro vezes mais recursos** do que a de uma criança da educação básica.
- O que fica evidente nas políticas públicas do PT é que interessa menos o resultado efetivo na forma de benefício para os cidadãos. O que vale mesmo é **o barulho de anúncios tão eleitoreiros quanto irresponsáveis**. O futuro dos nossos jovens não pode ser tratado assim.